



GRUPO DE PAÍSES PRODUCTORES DEL SUR
GROUP OF PRODUCING COUNTRIES FROM THE SOUTHERN CONE

Seminário Internacional Cone Sul II/Fonte Estratégica de Alimentos para a Humanidade - “Novas Exigências do Comércio Externo: Transparência e Cidadania - Sistemas de Aferição, Certificação e Rastreabilidade de Alimentos – Governança, Inovação, Bem-Estar e Sociedade”.

Data –28 e 29 Novembro de 2016

Local – Brasília/Sede IICA

Instituições Promotoras – Instituto Fórum do Futuro/IICA/ Grupo de Países Produtores do Sul (GPS)

Parcerias –B.Mundial, IICA, FAO; EMBRAPA, ABAG, ESALQFGV-Agro,UFLA , UFV

Dia 28 Novembro –

8.30hs Abertura

Chanceler José Serra; Ministro da Agricultura, Blairo Maggi; Ministro da Ciência e Tecnologia, Gilberto Kassab

Alysson Paolinelli/Roberto Rodrigues/Maurício Lopes

Horácio Sánchez-Caballero, Coordenador do GPS

José Botafogo Gonçalves/Ronaldo Sardenberg

Embaixador Roberto Jaguaribe, Presidente da APEX

Diego Árias, Representante do Banco Mundial

Victor VillaLobos – Diretor Geral do IICA

Alan Bojanic, Representante da FAO no Brasil

Mariano Laplane – CGEE

Mauricio Lopes - Embrapa

Joao Martins, Presidente da CNA

Evaldo Vilela – Fórum do Futuro

a) “Considerações”

A contribuição do Cone Sul para a segurança alimentar global é insubstituível, já que a região aporta 30% das exportações mundiais líquidas de alimentos. Não obstante, a região ainda não conseguiu explorar seu potencial de maneira coordenada, e inexistente uma estratégia clara e minimamente acordada de inserção externa.

Do mesmo modo, em um contexto de incremento de barreiras tributárias relacionadas a temas sanitários e ambientais, entre outros, tampouco existe uma estratégia clara de negociação, e de defesa comercial conjunta. Claramente, a possibilidade de incidir sobre a governança agroalimentar global, e por aí aprimorar a eficácia da inserção externa regional, se vê reduzida em função da mencionada descoordenação.

b) “Objetivos”

Diante disto, resulta necessário determinar quais são as oportunidades e desafios da região para poder potencializar sua relevância como principal fornecedor de alimentos em nível global.

Entre os principais desafios, sem dúvida, deve-se contar não só com os temas relacionados às regras comerciais e de inserção externa, haja visto que a região deve avançar na direção da estruturação das cadeias regionais de valor, para a qual será preciso avançar na direção de uma maior integração regional. Não só física, mas também no plano das regulações, especialmente no que tange a harmonização sanitária e de padrões.

E, de forma central, colaborar para transformar a transparência do processo produtivo num instrumento do diálogo entre as cadeias de valor da agropecuária e a sociedade, voltado para construção dos

elementos de sustentação da imagem projetada pelos alimentos produzidos na região no mercado internacional .

Justificativa

Equilíbrio entre oferta e demanda de alimentos, avanço das tecnologias de Comunicação e Controle, e um novo patamar de protagonismo do cidadão-consumidor, que exige participar diretamente do processo de verificação de qualidade e origem dos produtos comercializados. Essas tendências serão a tônica do mercado global de alimentos.

Países com sistemas consagrados de referenciamento e aferição envolvendo toda a cadeia de produção tendem a reduzir obstáculos na trajetória de inserção nas cadeias internacionais de valor.

A articulação do conjunto daqueles fatores empodera o consumidor inaugurando uma nova Era, com a crescente participação de novos sistemas de aferição, rastreabilidade e certificação dos alimentos, produzindo impactos substantivos sobre os processos de produção e distribuição.

O Instituto Fórum do Futuro e as instituições co-promotoras do evento (Embrapa, CNI, IICA e Grupo de Países Produtores do Sul) entendem que avançar neste debate é uma questão central na visão estratégica dos países produtores de alimentos, em especial no que tange ao Brasil e a seus vizinhos do Sul.

A adoção de sistemas de controle cada vez mais eficientes parece ser inelutável. Resta aos países produtores a opção de aceitar as normas desenvolvidas pelos atores centrais dos mercados, ou tomar a iniciativa de construir modelos próprios que ofereçam segurança e confiabilidade ao sistema.

O Seminário visa internalizar esse debate, atualizando a informação sobre as principais tendências e modelos em uso, ao mesmo tempo em que identifica soluções no campo da Pesquisa/Inovação que contribuam com os propósitos estratégicos desta iniciativa.

Dia 28 Novembro –

8.30hs/9.30hs Abertura

Chanceler José Serra; Ministro da Agricultura, Blairo Maggi; Ministro da Ciência e Tecnologia, Gilberto Kassab

Alysson Paolinelli/Roberto Rodrigues/Maurício Lopes

Roberto Rodrigues – Fórum do Futuro/FGV-Agro

Horácio Sánchez Caballero, Coordenador GPS

José Botafogo Gonçalves/Ronaldo Sardenberg

Diego Árias, Representante do Banco Mundial

Hernan Chiriboga – Representante do IICA no Brasil

Alan Bojanic, Representante da FAO no Brasil

Mariano Laplane – CGEE

Mauricio Lopes - Embrapa

Joao Martins, Presidente da CNA

Evaldo Vilela – Fórum do Futuro

PAINEL 01

9.30hs/9.40hs - Moderador – Roberto Rodrigues

9.40hs/9.50hs - Introdução ao Debate: Roberto Rodrigues:

“Tendências do Comércio Global de Alimentos – o Papel dos Países do Cone Sul na Garantia da Segurança Alimentar Global.

- **9.50hs-10.05hs- Exposición Marcelo Regúnaga (Argentina)**
- **10.05hs – 10.20hs – Alysson Paolinelli (Brasil)**
- **10.20hs – 10.35hs –Exposición de Daniel Correa, (Paraguay)**
- **10.35-10.50hs Exposición Daniela Alfaro (Uruguay)**

- 10.50hs – 11.10hs – Debate

PAINEL 1.1

Agenda de Integração Agroalimentar – Os Desafios dos Países do Cone Sul

**11.15- 11.25 hs Moderador – Embaixador Roberto Jaguaribe –
Presidente APEX**

11.25- 11.30 Introdução ao Tema – Luiz Cornacchioni -

11.45- 12.00hs – Embaixador Botafogo Gonçalves

12.00-12.15hs- Exposición Gustavo Idígoras (Argentina)

12.15hs-12.30hs-Exposição Ignacio Bartesaghi (Uruguay)

12.30hs- 12.45 – Embaixador Ronaldo Sardenberg

12.45-13.00hs- Debate

PAINEL 02

Tendências do Comércio Global de Alimentos, Certificação e Padrões

14.00-14.15hs - Moderador: Evaldo Vilela

14.15- 14.30hs - Introdução ao tema - Antônio Márcio Buainain

Os produtores de alimentos colocam no radar a preocupação com o retorno das barreiras não tarifárias e subsídios ao comércio global. Algumas iniciativas do lado dos principais consumidores já estão em curso, resta aos países produtores do Cone Sul se prepararem para um cenário marcado pela intensificação da participação do consumidor e o consequente aumento das exigências socioambientais, e este quadro requer a implantação de ‘novos’ sistemas de aferição, rastreabilidade e certificação dos alimentos, objetivo desse painel.

14.30/15.00hs - Apresentação : – Professor Mathias Horst, Diretor Geral do BLL

O Modelo Alemão e o Novo Papel do Consumidor - BLL, Federação Alemã para a Legislação e a Ciência do Alimento A estrutura institucional que rege a certificação e a rastreabilidade na Alemanha une em uma mesma instância o universo da produção agrícola, da qualidade do alimento e o dos direitos dos consumidores. Pretende-se conhecer aqui a trajetória desse modelo, seus aspectos positivos e suas limitações. O BLL, uma instituição que reúne cerca de 90 entidades, desde representantes dos produtores, da indústria e do comércio de alimentos. Conceito do modelo alemão: “from farm to fork”.

15.00hs/17.30hs - Debate

Debatedores

Representante INMETRO

Representante Consumidores/Sergio Bessermann

Representante ABRAS

Alejandra Caporale Madi – World Economic Association

Representante MAPA

Dia 29-

PAINEL 03

RASTREABILIDADE NA PECUÁRIA - O Modelo Uruguaio.

Súmula - Desde 2002, quando enfrentou dificuldades com a aftosa, o Uruguai vem implantando um sistema de controle e certificação de carne bovina que se transformou em referência internacional. Retrospecto e desafios desse modelo.

09.00-09.15hs - Moderador – Cleber Soares, Embrapa Gado de Corte

09.15-09.45hs - Apresentação/Resumo - Jorge Acosta Soto – Chefe da Área Informações da Direção de Informação e Análise Econômica do Instituto Nacional de Carnes (INAC), do Uruguai 9.45 hs - Debate

Dr. Antonio Jorge Camardelli, Presidente da ABIEC

Dr. Eduardo Krisztan Pedroso, Diretor de Originação do JBS

Dr. Guilherme Malafaia, Embrapa Gado de Corte

Dr. Albenones J. Mesquita – Diretor Técnico da FAPEG

Dr. Roberto Giolo de Almeida - Carne Carbono Neutro (CCN) - Novo conceito para carne de qualidade nos trópicos - Embrapa Gado de Corte

12.30hs - Intervalo Almoço

PAINEL 04

14.00hs

Passado, presente e futuro da certificação de alimentos no Brasil *vis a vis* às tendências globais.

Moderador: Pedro Abel Vieira (Secretaria Inteligência Estratégica Embrapa)

Historicamente - e a China é um exemplo recente -países que não dispõem de recursos naturais para a produção de alimentos a desenvolvem mecanismos de segurança nessa área. Foi assim com a participação do Japão na ocupação dos Cerrados Brasileiros e esta sendo assim com a presença da China na África. Essas iniciativas são louváveis. Porém, a garantia do abastecimento - e, em alguns casos do excedente -, pode resultar eventualmente na adoção de mecanismos que comprometem a saúde do mercado. E aí a certificação, os padrões e a regulação desempenham papel central. É certo que os países do Cone Sul terão papel decisivo como fonte de alimentos para a humanidade. O que está em debate, porém, é a qualidade deste processo. Os países produtores podem antecipar as tendências e implementar mecanismos que garantam a qualidade, inocuidade, saudabilidade e sustentabilidade socioambiental dos alimentos produzidos? Ou são candidatos a aceitar imposições dos grandes consumidores? Nesse sentido, e passado o período de intensa demanda global por alimentos (oportunidade em que as restrições ao comércio

global baixaram significativamente), tanto os principais consumidores quanto alguns produtores já conduzem movimentos restritivos. Os países do Cone Suestão preparados para essa nova realidade?

14.30hs- Apresentação/Resumo : O Modelo Brasileiro – Avanços e Desafios

José RozalvoAndriguetto

15.00/17.30hsDebate

Representante do MAPA

Vera Thorsten (FGV)

Marília Nutti (Embrapa Agroindústria)

Representante CNA (Eduardo Brandão, Frutas, sugestão Alinne)

Inmetro/Instituto biodinâmico (Botucatu/SP)/Abrafrutas

Associação dos produtores de maçã/Luiz Fernando Protas-Embrapa Uva e Vinho

18 hs – Solenidade de Entrega do Prêmio Novos Talentos para o Alimento Sustentável/BRASIL

Coordenação - Alysson Paolinelli, Evaldo Vilela, Zaíra Turchi.

18.30hs – Coquetel de Confraternização